

Artigo

**PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM À ATENÇÃO PRIMÁRIA:
ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO NO BRASIL**

**ADVANCED PRACTICES OF NURSING TO PRIMARY CARE: STRATEGIES
FOR IMPLEMENTATION IN BRAZIL**

Maria Liliane Oliveira Sousa¹

Geane Silva Oliveira²

Yuri Charllub Pereira Bezerra³

Francisco Andesson Bezerra da Silva⁴

Maura Vanessa Silva Sobreira⁵

Renata Livia Silva Fônseca Moreira de Medeiros⁶

RESUMO - Objetivo: Buscar através da literatura possíveis estratégias para implantação da Enfermagem de Práticas Avançadas à Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado através do intercruzamento dos seguintes descritores: “práticas avançadas de enfermagem” “atenção primária” “estratégias de

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria - FSM. E-mail: lilianelvr12@gmail.com;

² Mestre em Enfermagem UFPB. Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem Faculdade Santa Maria. E-mail: geane1.silva@hotmail.com;

³ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, SP. Professor do Curso de Enfermagem Faculdade Santa Maria. E-mail: yuri-m_pereira@hotmail.com;

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, SP. Especialista em Gestão das Políticas em DST/AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose pela UFRN, Natal, RN, Gerente Regional de Saúde da 10ª GRS, SES-PB, e-mail: andessonbr@hotmail.com;

⁵ Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Professora do Curso de Medicina e Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM) Cajazeiras/PB. E-mail: mauravsobreira2@gmail.com;

⁶ Doutora em Pesquisa pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Especialista em Saúde Pública (FACISA) Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM) Cajazeiras/PB, e-mail: renaliviamoreira@hotmail.com.



Artigo

implantação”, com auxílio dos operadores booleanos por meio da BVS, nas bases de dados SciELO e LILACS. A coleta de dados ocorreu nos meses de Março a Abril de 2020. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos disponibilizados em texto completo; nos idiomas português, inglês e espanhol; de acesso gratuito, publicados entre os anos de 2016 a 2019, e como exclusão: artigos que se apresentaram em duplicata e que não condiziam com a questão norteadora investigação, restaram 10 artigos, os quais compuseram a amostra final da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Há aptidão e preparo para adotar a EPA devido à grande vastidão e diversidade de pós-graduações em enfermagem como o mestrado profissional que caracteriza como capaz para espaços de formação. Como desafio é necessário esclarecer o papel da EPA e garantir políticas de regulação, normatização, e formação adequada a enfermeiros de prática avançada. **Conclusão:** Inferiu-se que o cenário brasileiro possui grandes potencialidades para inserção da EPA à APS e que os enfermeiros precisam buscar articulações com suas entidades de classe para o desenvolvimento dessa especialidade.

Palavras-chave: Práticas avançadas de enfermagem; Atenção primária à saúde; Recursos Humanos para Saúde; Estratégias de implantação; Cobertura universal de saúde.

ABSTRACT - Objective: To search through the literature for possible strategies for the implementation of Advanced Practice Nursing in Primary Health Care in Brazil. **methodology:** This is a descriptive study of the type integrative review, where the bibliographic survey was carried out through the intercrossing of the following descriptors: "advanced nursing practices" "primary care" "implantation strategies", with the help of Boolean operators through of the VHL, in the SciELO and LILACS databases. Data collection took place from March to April 2020. Obeying the inclusion criteria: articles available in full text; in Portuguese, English and Spanish; of free access, published between the years 2016 to 2019, and as exclusion: articles that appeared in duplicate and that did not match the guiding question of the investigation, 10 articles remained, which comprised the final sample of the research. **Results and Discussion:** There is aptitude and preparation to adopt the APN due to the great vastness and diversity of graduate nursing courses as the professional master's degree that characterizes it as capable for training spaces. As a challenge, it is necessary to clarify



PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA
IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

DOI: [10.29327/213319.21.1-11](https://doi.org/10.29327/213319.21.1-11)

Páginas 210 a 227

Artigo

the role of the APN and ensure policies for regulation, standardization, and adequate training for nurses with advanced practice. **Conclusion:** It was inferred that the Brazilian scenario has great potential for inserting the APN into PHC and that nurses need to seek articulations with their class entities for the development of this specialty.

Keywords: Advanced nursing practices; Primary health care; Human Resources for Health; Implementation strategies; Universal health coverage.

INTRODUÇÃO

Com a expansão territorial brasileira, a cada dia torna-se visivelmente maior os obstáculos existentes para fornecer e obter um acesso universalizado à saúde. Isso reflete a necessidade de ampliar os horizontes e os fornecedores de saúde a fim de oferecer a universalidade, a integralidade e a equidade de maneira efetiva e eficaz, assim pondo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) em execução (OPAS, 2018).

A Atenção Primária a Saúde (APS), busca a promoção de saúde, prevenção de doenças e redução de agravos, bem como organizar os serviços de saúde e o direcionamento de casos de alta complexidade para serviços mais superiores e/ou especializados. Sendo considerada a porta de entrada para os serviços de saúde, se tornou assim o primeiro contato com o mesmo (STARFIELDE, 2002).

A APS possui como um dos principais objetivos oferecer um atendimento acessível e uma atenção continuada. O grande marco a APS foi a implantação do Programa Saúde da Família (PSF) sendo atualmente intitulado como Estratégia Saúde da Família (ESF) um excelente investimento realizado pelo Ministério da Saúde (MS) em prol de proporcionar a reorganização da APS no país (ARANTES; SHIMIZU; MERCHÁN-HAMANN, 2016).

O acesso e a Cobertura Universal de Saúde (CUS) é considerado como uma meta primordial da APS e compreendido como ausente de barreiras que possui capacidade e estrutura adequada para atender todas as necessidades da população independente da complexidade do cuidado, mas para que se possa redarguir a estas necessidades torna-se fundamental o desenvolvimento de intervenções (MARIZELE, 2016).



Artigo

Neste ângulo o Comitê Executivo da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sugeriu como uma das atribuições Recursos Humanos para Saúde (RHS) como estratégia para promover a cobertura universal, a fim de estender o acesso a profissionais qualificados em sistemas de saúde baseados na APS, destacando assim a implantação da enfermagem de práticas avançadas (EPA) capaz de dar suporte adequado a sistemas de saúde baseados na APS (OPAS, 2013).

O Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) descreve EPA como: Um profissional com base de conhecimentos especializados, com competências complexas de tomada de decisão e prática clínica desenvolvida, onde as características são moldadas através do cenário do país no qual estar inserido e que é autorizado desempenhar, tendo o mestrado como princípio (ICN, 2009). A EPA é de fundamental importância para os cuidados diretos e indiretos para com a população com objetivo de reduzir a morbimortalidade, especialmente a uma população mais vulnerável (CASSIANI; ZUG, 2014).

Segundo a CIE a EPA possui grandes características como: autonomia e independência na prática; capacidade para diagnosticar, prescrever tratamentos e medicações para os mesmos, encaminhar pacientes para outros profissionais, admissão dos mesmos em hospitais, e habilidades para planejar, programar e avaliar programas (ICN, 2009).

É importante ressaltar que a implementação da EPA na APS é adotada há mais de cinquenta anos em países como o Canadá e Estados Unidos da América (EUA) e que veem oferecendo indubitavelmente um acesso amplo ao serviço de saúde e contribuindo para diminuição das filas de esperas, promovendo assim uma cobertura Universal, assim sendo avaliada como positiva tanto para os usuários e para o serviço quanto para os profissionais (TOSO, 2016).

A implantação da EPA na APS já se é discutido desde 2015 no Brasil. Representantes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) reuniram-se e debateram entre si na sede da OPAS possíveis realidades para aplicabilidade da EPA no cenário Brasileiro. Desde então reuniões e conferências que ressaltam este tema veem sendo realizadas no País (CASSINE; ROSALES, 2016).

Neste contexto, é indispensável destacar que desenvolver novas funções e práticas avançadas para os enfermeiros com o intuito de melhorar o serviço de saúde e a eficiência e eficácia do cuidado, otimização dos recursos de investimentos, e



Artigo

reparabilidade da APS. Dessa forma para implementação da EPA na APS faz-se necessário questionar: quais as possíveis estratégias para sua implantação no Brasil?

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativo, que em síntese, engloba a análise de pesquisas pertinentes para o aperfeiçoamento da prática clínica (COUTINHO; BARBIERI; SANTOS, 2015). O mesmo é considerado uma união e síntese de resultados de inúmeras pesquisas em conformidade com um determinado tema, com a inserção de copiosos métodos e tendo como objetivo primordial fornecer e conduzir as práticas fundamentando-se em indícios científicos (AMARAL et al., 2017).

Segundo de Oliveira et al. (2013), a revisão integrativa necessita dos mesmos parâmetros nitidez e replicação aplicada nas pesquisas utilizadas, diante disto para sua construção adota-se algumas etapas, sendo elas: determinar o que será pesquisado; designar os critérios de inclusão e exclusão para escolha dos estudos pertinentes a serem analisados; estabelecer as informações que serão retiradas dos estudos selecionados; avaliar os estudos incluídos; analisar os dados e explicar os resultados; e por fim apresentar a síntese.

A questão norteadora do estudo é: Quais as possíveis estratégias para implantação da Enfermagem em Práticas Avançadas na Atenção Primária à Saúde no Brasil?

O levantamento bibliográfico foi realizado pela *Internet*, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde). Para a busca dos artigos foi utilizado os seguintes descritores: “prática avançada de enfermagem”; “atenção primária”; “estratégias de implantação”.

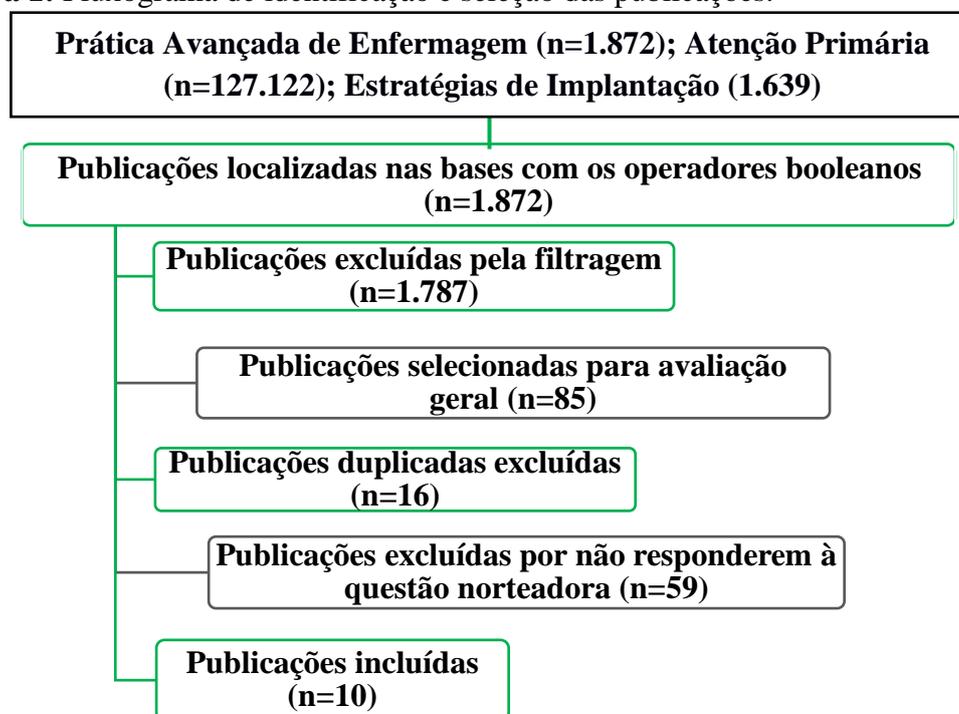
Durante a busca, inicialmente procurou-se conhecer a relevância da produção pertencente a cada descritor isolado e posteriormente, realizou-se o cruzamento dos descritores com o auxílio dos operadores booleanos: [tw:(Prática Avançada de Enfermagem)] AND [tw:(Atenção Primária)] OR [tw:(Estratégias de Implantação)] resultando nos estudos encontrados e filtrados para atender aos critérios de inclusão e exclusão conforme demonstrado na (Figura 1).



Artigo

Os critérios de escolha da amostra empregados foram: artigos que apresentem a temática do estudo, em português, inglês e espanhol, disponibilizados em texto completo, de acesso gratuito, publicados e indexados em periódicos nos referidos bancos de dados entre os anos de 2016 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos que se apresentaram em duplicata e que não condiziam com a questão norteadora investigação. A coleta de dados ocorreu entre os meses de Março e Abril de 2020.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção das publicações.



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Por último, na etapa de apresentação e síntese do conhecimento produzido, foi realizada a apresentação dos resultados de forma clara por meio de tabelas, utilizado algumas variáveis dentre elas: autores e ano de publicação, título, objetivo e resultados.



Artigo

Por tratar-se de bases de dados de conhecimento e acesso público, e por não tratar-se de uma pesquisa que englobe de forma direta seres humanos, não houve a necessidade de submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa, mas é indispensável ressaltar que foram preservados ao longo de todo o percurso da pesquisa os preceitos éticos e legais, seguidos das referências básicas da bioética como: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca sistematizada nas bases de dados com o intercruzamento dos descritores através dos operadores booleanos resultou em 1.872 publicações, porém quando aplicados os critérios de inclusão e exclusão supracitados na metodologia do estudo, grande parte das publicações foram excluídas, restando apenas 85 elegíveis na íntegra, sendo estas selecionadas para avaliação. Ao término da leitura exaustiva delas, apenas 10 convergiam e buscavam responder à questão norteadora levantada na reflexão inicial.

Na tabela a seguir estão resumidamente apresentadas as características dos artigos selecionados para análise, sendo as seguintes categorias: autores, ano de publicação, título, objetivos e resultados.



PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA
IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

DOI: [10.29327/213319.21.1-11](https://doi.org/10.29327/213319.21.1-11)

Páginas 210 a 227

Artigo

Tabela 1: Tabela-resumo dos estudos selecionados.

Autores	Ano	Título	Objetivos	Resultados
Zug, K. E. et al.	2016	Enfermagem de prática avançada na América Latina e no Caribe: regulação, educação e prática.	Identificar o estado atual da regulação, educação e prática do enfermeiro de prática avançada na América Latina e no Caribe e a percepção de líderes de enfermagem na região quanto ao papel da enfermagem de prática avançada na atenção primária à saúde em apoio às iniciativas de Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde.	Os participantes referiram estar familiarizados com o papel do enfermeiro de prática avançada, mas a maioria não sabia ou não relatou a legislação vigente para o papel da prática avançada em seus países. Os participantes relataram a necessidade de aumentar a preparação do corpo docente e promover reformas curriculares com ênfase na atenção primária à saúde para formar enfermeiros de prática avançada. A grande maioria dos participantes acredita que as populações de seus países se beneficiará com o papel do enfermeiro de prática avançada na atenção primária à saúde.
Bryant-Lukosius, D. et al.	2017	Enfermagem com prática avançada: uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde.	Analisar o papel da enfermagem com prática avançada (EPA) a nível internacional para um relatório do seu desenvolvimento na América Latina e no Caribe, para apoiar a cobertura universal de saúde e o acesso universal à saúde.	Dada a evidência da sua eficácia em muitos países, as funções da EPA são ideais como parte de uma estratégia de recursos humanos de atenção primária de saúde na América Latina para melhorar a cobertura universal de saúde e o acesso à saúde. Brasil, Chile, Colômbia e México estão bem posicionados para construir esta força de trabalho. Barreiras à implementação destas funções incluem: a falta de clareza do seu papel, a legislação/regulamentação, educação, financiamento, e a resistência médica. Uma liderança forte de enfermagem é necessária para alinhar o papel da EPA com as prioridades políticas e trabalhar em colaboração com os profissionais de atenção primária e os decisores políticos para a implementação bem sucedida das suas



Artigo

				funções.
Pereira, J. G; Oliveira, M. A. C.	2018	Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada.	Verificar como enfermeiras da Atenção Primária à Saúde (APS) identificam sua autonomia profissional no cotidiano do trabalho e como essa autonomia é percebida por outros profissionais da equipe multiprofissional.	Os achados revelaram que a autonomia profissional da enfermeira da APS é percebida através das seguintes categorias: a autonomia possível, a autonomia ditada pelos protocolos e a subordinação ao trabalho médico. Conclusão: O estudo revelou que houve a ampliação do escopo clínico da enfermeira da APS, a aproximando, em certa medida do trabalho médico, e por outro a desafiando a superar tal aproximação no sentido da prática colaborativa interprofissional e da prática avançada de enfermagem.
Bezerril, M. S. et al.	2018	Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto.	Descrever os fatores que podem influenciar a implantação da PAE nos contextos dos países da América Latina e Caribe.	Dentre os fatores presentes nos contextos dos países da América Latina e Caribe que favorecem a implantação da Prática Avançada em Enfermagem, delimitou-se: as particularidades da Prática Avançada em Enfermagem na América Latina e no Caribe; os desafios e as potencialidades da Prática Avançada em Enfermagem na América Latina e no Caribe; as perspectivas da Prática Avançada em Enfermagem na América Latina e no Caribe; e as legislações da Prática Avançada em Enfermagem na América Latina e no Caribe.
Olímpio, J. A. et al.	2018	Prática Avançada de Enfermagem: uma análise conceitual.	Analisar o conceito de Prática Avançada de Enfermagem e elucidar os elementos-chave: atributos, antecedentes e consequências.	A amostra foi composta por 33 estudos conduzidos em oito países entre os anos 2000 e 2016, sendo 56% publicado no quinquênio 2011-2016. Foram identificados oito atributos: Preparação educacional em nível de mestrado ou doutorado, e especialização em área clínica; Prática baseada em evidências; Habilidade de desenvolver raciocínio clínico e pensamento crítico; Alto nível de autonomia; Avaliação avançada e ampla; Liderança; Capacidades diagnóstica, gerencial e administrativa; Promoção do



Temas em Saúde

Volume 21, Número 1

ISSN 2447-2131

João Pessoa, 2021

Artigo

				ensino às outras enfermeiras. Foram identificados os antecedentes e consequências e foi desenvolvida uma definição do conceito.
Neto, M. V. M. et al.	2018	Prática avançada em enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária em Saúde?	Refletir sobre o papel da enfermagem com práticas avançadas (EPA) no contexto da atenção primária de saúde brasileira.	Há campos de atuação favoráveis para EPA na atenção primária à saúde, em especial na estratégia saúde da família. A existência de mestrado profissional e programas de residência em enfermagem se configuram como potentes espaços de formação. Como desafio é necessária a definição padronizada dos papéis do enfermeiro com práticas avançadas e de formação mínima para atuação.
Ferreira S. R. S; Périco L. A. D; Dias V. R. G.	2018	A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.	Promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e sobre os aspectos necessários para a (re)construção dessa prática profissional, consolidando esse espaço de atuação no cuidado das pessoas, famílias e comunidades.	Apresentam-se conflitos, dilemas e aspectos relevantes da prática do enfermeiro na APS, contribuindo com o pensamento crítico sobre o contexto de trabalho e a necessidade de articulação da categoria na construção do seu espaço profissional.
Oliveira, J. L. C; Tosso, B. R. G. O; Matsuda, L. M.	2018	Práticas avançadas para a gestão do cuidado: reflexão emergente à enfermagem brasileira.	Explicar acerca da Prática Avançada em enfermagem e discorrer sobre as possibilidades da Prática Avançada para a gestão do cuidado de enfermagem no Brasil.	Objeto do estudo foi descrito nos seguintes eixos condutores: Enfermeiro de Prática Avançada: exemplos internacionais e realidade brasileira e; Reflexões sobre gestão do cuidado pelo enfermeiro de Prática Avançada no Brasil. Destaca-se a autonomia, a formação qualificada, a liderança e a atuação baseada em evidências científicas como alicerces da melhor gestão do cuidado pela Prática Avançada de enfermagem.
Aguirre-Boza, F. et al.	2019	Estratégia de implementação para a prática avançada de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Chile.	Delinear os passos e progressos realizados pelo Chile para implementar a prática avançada do papel da enfermagem usando o Enfoque PEPPA (Participatory Evidence-	O presente estudo fornece uma análise aprofundada das atividades empregadas para cada etapa do Enfoque PEPPA e sua contribuição para o desenvolvimento do papel da enfermagem na prática avançada no Chile. Em particular, as atividades de



PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA
IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

DOI: 10.29327/213319.21.1-11

Páginas 210 a 227

Artigo

			based Patient-focused Process) como guia, demonstrar a eficácia da estrutura do PEPPA para a identificação de barreiras e guiar o processo de implementação, e discutir os próximos passos para a implementação do papel da enfermagem.	participação das partes interessadas foram essenciais para informar os principais decisores e formuladores de políticas de saúde sobre o papel das práticas avançadas de enfermagem, obtendo sua adesão e apoio ao papel da enfermagem e estabelecendo um consenso sobre suas prioridades. As estratégias usadas para superar alguns desafios na implementação das etapas do PEPPA também são discutidas, juntamente com os próximos passos para avaliar e monitorar a implementação e o estabelecimento do papel da enfermagem na prática avançada a longo prazo.
Honig, J; Lindrud, S.D; Dohrn, J.	2019	Avançando na direção de cobertura universal de saúde: competências de enfermeiros de práticas avançadas.	Descrever a primeira fase de um projeto que teve como finalidade geral desenvolver um conjunto de competências de práticas avançadas de enfermagem baseadas em consenso aplicáveis em países da América Latina e, usando tais competências, produzir um protótipo curricular de práticas avançadas de enfermagem a serem adaptadas em países da América Latina.	Foi estabelecido um consenso sobre Competências Essenciais de Enfermeiros de Práticas Avançadas em países da América Latina.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Dentre os estudos selecionados percebe-se que a maioria foi publicado no ano de 2018 (60,0%), seguido do ano de 2019 (20,0%). No que se refere aos objetivos dos estudos selecionados, tratam-se de conhecer o conceito de EPA, identificar o estado atual da regulação, educação e prática do enfermeiro de prática avançada, refletir sobre o papel da EPA na APS brasileira e descrever os fatores que podem influenciar a sua implantação.

Embora a existência da EPA seja discutida e desenvolvida em diferentes países desde a década de 70, a sua discussão na América Latina é bastante atual e crescente. Diante da pesquisa formulou-se três categorias acerca da temática, que serão discutidas a seguir: **Categoria 1-**; Pontos favoráveis para implantação da EPA; **Categoria 2-**



Artigo

Barreiras e desafios para a implantação da EPA; **Categoria 3**-Possíveis estratégias para implantação.

Pontos favoráveis para implantação da EPA

O Brasil está entre os países apontados que possuem maior aptidão e preparo para adotar a EPA devido à grande vastidão e diversidade de pós-graduações em enfermagem *stricto sensu* e *lato sensu* existentes. No país tanto o mestrado quanto o doutorado são formados por duas correntes, acadêmica e profissional, as quais cooperam para a adequação destes programas de ensino para a implantação da EPA no território brasileiro (BEZERRIL et al., 2018). Em 2017, já havia 51 mestrados e 36 programas de doutorado em enfermagem no país, sendo que existiam pelo menos 15 programas de mestrado na vertente profissional, o que o torna bastante situado a estabelecer programas de educação em EPA (BRYANT-LUKOSIUS et al., 2017).

Além disso, é importante ressaltar que o país possui bases para regulamentação da EPA como a Lei nº 7498/1986, que regulamenta o exercício da profissão de Enfermagem descrevendo uma atividade privativa do enfermeiro a consulta de enfermagem onde o mesmo pode realizar cuidados de maior complexidade, a qual exige tomada de decisão através de conhecimentos científicos, concedendo a pré-inscrição de medicamentos, estabelecidos por programas de saúde pública (NETO et al., 2018).

Assim como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a qual define atribuições específicas do enfermeiro que incluem ações direcionadas aos indivíduos, famílias e comunidade como: realizar procedimentos; realizar atividades em grupo; realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever medicações; planejar, gerenciar e avaliar as ações junto aos membros da equipe (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018). Os quais apresentam-se como pontos favoráveis e facilitadores para implantação EPA na APS.

Um grande ponto contribuinte para a implantação da EPA à APS no país bastante mencionado nas literaturas é a resolução CD52.R13 emitida pela OPAS e a OMS. Um elemento importante desta é desenvolver a capacidade profissional em sistemas baseados na APS, a fim de maximizar o acesso a profissionais de saúde



Artigo

qualificados, ampliando o espaço da prática em conformidade com as competências (HONIG; DOYLE-LINDRUD; DOHRN, 2019).

Barreiras e desafios para a implantação da EPA

A formação centrada no modelo biomédico, a contraposição de membros da equipe multiprofissional, a carência de investimento, de legislações que beneficiam o fortalecimento da prática, e desprendimento do governo e dos órgãos públicos são uns dos principais desafios enfrentados para implantação da EPA. No que se diz respeito à formação dos enfermeiros, os estudos afirmam que não fomentam ensino para APS, assim formando profissionais de enfermagem baseados no modelo hospitalocêntrico (BEZERRIL et al., 2018; OLIVEIRA; TOSO; MATSUDA, 2018).

Embora há aproximadamente na década de 80 os programas de enfermagem a nível mestrado e doutorado foram introduzidos nas universidades brasileiras e estes programas de pós-graduação proporcionaram a desenvolvimento profissional, científica de liderança e aperfeiçoado a tomada de decisão clínica no nível da assistência. Os enfermeiros com pós-graduação se encontram grande parte das vezes em cargos gerencias, empregados como docentes ou como pesquisadores de universidades. Sendo um ponto que dificulta a ampliação da prática de enfermagem exercida na APS (ZUG et al., 2016).

Diante a contraposição a EPA destaca-se o profissional médico, que em muitos estudos é constantemente mencionado como uma barreira à inserção desta, por seu papel na APS trazer independência de exercer algumas atividades médicas, assim os deixando ameaçados e inseguros com a qualidade da assistência prestada ao paciente (AGUIRRE-BOZA et al., 2019).

A autonomia da enfermagem é um ponto importante a ser discutido quando se fala da prática avançada, pois os dois estão inteiramente interligados, a autonomia é integrante da prática profissional e um quesito importante para seu êxito. Porém, na APS a autonomia da enfermagem é desempenada em espaços legalmente regulados por recursos como: a PNB, os protocolos assistenciais do MS, Cadernos Atenção Básica e dos municípios se existentes, sendo estes capazes de ampliar como também de limitar o



Artigo

exercício de suas competências profissionais, desta forma conduzindo a subordinação técnica ao trabalho do médico (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).

Dentre as atividades que podem ser exercidas pelo enfermeiro de práticas avançadas a que mais se sobressai e impõe a oposição médica é a prescrição de medicamentos, por ser uma ação comumente exercida por estes, perante isso a autonomia para essa competência pode ser de difícil conquista, impactando deste modo à prática da EPA no serviço de saúde (OLÍMPIO et al., 2018).

Em meio a todas as barreiras e desafios discutidos o maior desafio existente é a falta de compreensão sobre o papel da EPA. Em um estudo realizado sobre a EPA na América Latina e no Caribe com 173 líderes de Enfermagem, resultou-se que todos em geral tinham conhecimento do papel da EPA, porém grande parte não possuía conhecimento sobre a legislação e a regulamentação para atuação em seus países. Salientando a importância da qualificação dos docentes para formação em Enfermeiros de Prática Avançada com ênfase na APS (ZUG et al., 2016).

Possíveis estratégias para implantação da EPA

Para a implantação da EPA é fundamental que ocorra modificações com intuito de proporcionar um papel mais amplo da enfermagem, o que exige o apoio político, da direção dos serviços de saúde, das equipes de saúde, dos docentes de enfermagem e dos próprios profissionais, com o intuito de priorizar o treinamento e a profissionalização destes, para que atendam às demandas da população e garantam uma assistência segura e de qualidade (OLÍMPIO et al., 2018).

Assim como buscar conhecer as experiências de países que já implantaram o papel da EPA pode auxiliar de forma proativa a superar as barreiras identificadas, não necessariamente por meio da replicação do que aconteceu, mas através de lições aprendidas com as experiências destes países. Para o desenvolvimento da EPA no país é preciso incentivar as parcerias de colaboração como as associações de enfermagem, as universidades e os Ministérios da Saúde, tanto a nível regional, nacional e internacional no estabelecimento do papel da EPA para atender às prioridades de saúde na APS (ZUG et al., 2016).

Entre as estratégias de implantação da prática avançada na América Latina estão: Realizar debates considerando que há evidências substanciais sobre a equivalência de qualidade, segurança e satisfação do paciente dos cuidados prestados por enfermeiros de



Artigo

prática avançada em relação aos médicos, buscando planejar efetivamente como implantar novos papéis de prática; Garantir políticas de regulação, normatização, remuneração, financiamento e formação adequada a enfermeiros de prática avançada; Considerar que a EPA melhora a enfermagem como carreira e que, portanto, é importante desenvolver políticas que fortaleçam a categoria profissional (NETO et al., 2018; PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou as características primordiais da EPA e esclareceu seu significado, assim proporcionando uma melhor identificação dos pontos favoráveis que facilitam a implantação desse papel profissional à APS, dos desafios para a integração deste no atual sistema de saúde brasileiro e estratégias possíveis para sua implantação. A pesquisa constatou que há uma grande necessidade de investimento, de legislações que beneficiem o fortalecimento da prática e de esclarecimento sobre a regulamentação para atuação da EPA à APS no país.

Além disto, identificou-se que investimentos para a formação profissional, estímulo a evolução da educação e regulamentação da legislação que norteia esta prática profissional são estratégias que podem auxiliar para sua implantação. Deste modo, espera-se que os resultados encontrados possam contribuir para o debate da enfermagem e entidades de classe sobre a ampliação do escopo de trabalho do enfermeiro da atenção primária na realidade brasileira, para o fortalecimento da relevância da enfermagem nos serviços, para autonomia na execução de prática profissional e propiciar acessibilidade e continuidade do cuidado à população.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE-BOZA, F. et al. Estratégia de implementação para a prática avançada de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Chile. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 2, p. 120-128, 2019.



Artigo

AL MAAITAH, R.; ABUALRUB, R. F. Exploration of priority actions for strengthening the role of nurses in achieving universal health coverage. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. e2819, 2017.

AMARAL, A. M. S. et al. Adolescência, gênero e sexualidade: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 62-67, 2017.

ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; MERCHÁN-HAMANN, E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, p. 1499-1510, 2016.

BEZERRIL, M. S. et al. Prática avançada de enfermagem na América Latina e Caribe: análise de contexto. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 6, p. 636-643, 2018.

BRYANT-LUKOSIUS, D. et al. Advanced practice nursing: a strategy for achieving universal health coverage and universal access to health. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 25, p. e2826, 2017.

CASSIANI, S. H. B.; ROSALES, L. K. Initiatives towards Advanced Practice Nursing Implementation in the Region of the Americas. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. e20160081, 2016.

CASSIANI, S. H. B.; ZUG, K. E. Promovendo o papel da prática avançada de enfermagem na América Latina. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 67, n. 5, p. 675-676, 2014.

COUTINHO, L. R. P.; BARBIERI, A. R.; SANTOS, M. L. M. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Saude em debate**, v. 39, p. 514-524, 2015.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 704-709, 2018.



Artigo

HONIG, J.; DOYLE-LINDRUD, S.; DOHRN, J. Moving towards universal health coverage: advanced practice nurse competencies.. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3132, 2019.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES.
Nurse practitioner/advanced practice nurse: definition and characteristics. **Nurs Matters**, 2009.

MARZIALE, M. H. P. Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde: Ribeirão Preto, v. 24, p. 2667, 2016.

NETO, M. V. M. et al. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 716-721, 2018.

OLÍMPIO, J. A. et al. Prática Avançada de Enfermagem: uma análise conceitual. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 6, p. 674-680, 2018.

OLIVEIRA, A. A. V. et al. Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 1, p. 128-133, 2013.

OLIVEIRA, J. L. C.; TOSO, B. R. G. O.; MATSUDA, L. M. Advanced practices for care management: reflections on the Brazilian Nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 2060-2065, 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório 30 anos de SUS, que SUS para 2030?** Brasília: OPAS; 2018

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. Resolution CD52.
R13. Human resources for health: Increasing access to qualified health workers in primary health care-based health systems. **52nd Directing Council: 65th Session of the Regional Committee**, 2013.



Artigo

PEREIRA, J. G.; OLIVEIRA, M. A. C. Autonomia da enfermeira na Atenção Primária: das práticas colaborativas à prática avançada. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 6, p. 627-635, 2018.

STARFIELD, B. et al. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília, DF: Unesco, 2002.

TOSO, B. R. G. O. Práticas avançadas de enfermagem em atenção primária: estratégias para implantação no Brasil. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 3/4, p. 36-40, 2016.

ZUG, K. E. et al. Advanced practice nursing in Latin America and the Caribbean: Regulation, education and practice. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, p. e2807, 2016.



PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA
IMPLANTAÇÃO NO BRASIL

DOI: [10.29327/213319.21.1-11](https://doi.org/10.29327/213319.21.1-11)

Páginas 210 a 227